

Geraldo Polezze (1945-2021)

33
anos

Edição 1.686

30 de janeiro a 01 de fevereiro de 2026

(distribuição gratuita)

Isenção, respeito e responsabilidade

"Verdade seja dita, JA é informação permanente sem possibilidade de alteração"

Falta de medicamentos traz preocupações

A falta de medicamentos na rede pública de saúde de Araraquara tem gerado preocupação entre pacientes que dependem do fornecimento contínuo para o tratamento de diversas patologias.

Pag. 10

Caso de maus-tratos a animal

O recente caso envolvendo a morte de um cachorro, atribuída a quatro jovens, provocou forte comoção social e reabriu discussões sobre a responsabilização jurídica em crimes de maus-tratos contra ani-

mais. Independentemente do mérito do episódio e das circunstâncias específicas do fato, o caso retorna uma discussão sempre presente no ordenamento jurídico: a maioridade penal. *Conheça seus Direitos.* Pag. 09

Brasil em Crise

Nos últimos anos, o brasileiro tem enfrentado um aumento alarmante no custo de vida. O preço do café, que antes era 7 reais o quilo, saltou para 30 ou até 40 reais. O arroz, o óleo, o leite etc. seguiram o mesmo caminho. A

realidade é clara: cada vez mais, o básico para a sobrevivência está se tornando inacessível para grande parte da população. Este aumento não é fruto de uma inflação natural, mas sim de uma carga tributária pesada. *Editorial.* Pag. 02

Colégio Progresso inicia o ano letivo

Pag. 16

(Editorial)



Destaque

29/10/2000

Concessionárias patinam na pista

As concessionárias Tebe, a Vianorte, Autovias e a Triângulo do Sol devem investir R\$ 919 milhões até março de 2003. Desse valor, desde março de 1998, investiram R\$ 190 milhões, ou seja 20,67% do valor previsto para os primeiros cinco anos de concessão.

De acordo com dados da Comissão de Concessões, a arrecadação das quatro empresas nesses dois anos e meio foi de R\$ 348,398 milhões, enquanto a previsão era de R\$ 598,333 milhões – quase R\$ 250 milhões a mais.

Isso significa que apesar de pagarem valores maiores nos pedágios, os usuários podem não ser beneficiados com a melhora nas rodovias.



JORNAL DE ARARAQUARA

Publicação semanal

Fundador: Geraldo Poleze "in memoriam"
Editora: Marilene Volpati Poleze - MTB 33.937
Registrado no Cartório Civil sob o nº 36.264
PABX: (0xx16) 3332-1002
End. Rua Ceará, 1063 - Araraquara - SP - CEP 14810-165

Home page: www.jornaldeararaquara.com.br
e-mail: redacao@jornaldeararaquara.com.br
WhatsApp: (16) 99444-5816
facebook.com/jornaldeararaquara
[youtube: Jornal de Araraquara](https://youtube.com/jornaldeararaquara)

A opinião dos colaboradores não é exatamente a opinião do JA.

Brasil em Crise

Nos últimos anos, o brasileiro tem enfrentado um aumento alarmante no custo de vida. O preço do café, que antes era 7 reais o quilo, saltou para 30 ou até 40 reais. O arroz, o óleo, o leite etc. seguiram o mesmo caminho. A realidade é clara: cada vez mais, o básico para a sobrevivência está se tornando inacessível para grande parte da população.

Este aumento não é fruto de uma inflação natural, mas sim de uma carga tributária pesada, com cerca de 27 impostos que, diretamente ou indiretamente, aumentaram o custo dos produtos.

"Estou almoçando no restaurante de 1 real para conseguir comprar um pouco de ração para o meu cachorro", diz um trabalhador à nossa redação, evidenciando como a falta de recursos para as necessidades básicas afeta até mesmo os cuidados com os animais de estimação. Outro empresário, dono de uma pequena lanchonete, menciona que a família precisa fechar o estabelecimento aos domingos, pois não encontra trabalhadores.

É contraditório. De um lado, a alimentação e os produtos essenciais estão cada vez mais caros; do outro, empresas enfrentam dificuldades para encontrar mão de obra. A crise de mão de obra não é apenas uma questão de falta de re-

cursos, mas também de condições de trabalho. Sem condições de pagar salário melhor com os altos custos operacionais, devido aos impostos, muitos brasileiros simplesmente não conseguem manter seus negócios ou abrir novos.

A proposta de muitos políticos é oferecer mais benefícios sociais. Porém, será que isso realmente resolve o problema? Em ano eleitoral, a promessa de mais assistencialismo é estratégico, e é necessário refletir: até que ponto essa dependência do governo não nos leva a um ciclo insustentável? O Brasil, que já é considerado um dos maiores pagadores de impostos do mundo, vê muitos empresários migrando para países como o Paraguai, onde impostos são significativamente menores e o ambiente de negócios, exemplo a recente fábrica da LUPO que será aberta.

É preciso mudança: não podemos depender de políticos para sobreviver. O verdadeiro caminho para a dignidade do ser humano está em nossa independência, na geração de empregos e na redução da carga tributária. Devemos exigir mais eficiência do governo, investimentos em políticas que incentivem a produtividade e a criação de postos de trabalho. O Brasil ainda tem tempo de mudar, mas é hora de agir.

Vamos trabalhar por um Brasil mais justo, com menos impostos, menos paternalismo e mais oportunidades para todos, pois o Governo não tem dinheiro, o dinheiro vem do povo, pagador de impostos.

Benê Contabilidade Experience Contábil

• TRADIÇÃO • EQUIPE TREINADA • RESPONSABILIDADE
• ESTACIONAMENTO PRÓPRIO • ACOMPANHAMENTO DURANTE O ANO TODO

escritoriobene@gmail.com
(16) 3301-1996 / 3301-1990

Av. XV de Novembro, 435
Centro - Araraquara-SP



"inspiração"

Gepol

(Editoria)

FALECIMENTO DO DR. EDUARDO

No último dia 24, Araraquara recebeu a triste notícia do falecimento do médico-veterinário **Dr. Luiz Eduardo Paolini**.

Dr. Eduardo iniciou o atendimento a pets na cidade ainda na década de 1970, sendo um dos primeiros veterinários de Araraquara. Transformou sua profissão em verdadeira missão, tamanha era a dedicação e o carinho que demonstrava pelo mundo animal. Deixa saudades entre familiares, amigos e também entre os tutores de inúmeros animais que passaram por sua clínica veterinária ao lon-



go das décadas.
Vá em paz, Dr. Eduardo. Missão cumprida com muito amor.

ANIVERSÁRIO DO LAR SÃO FRANCISCO

Neste mês de janeiro, o **Lar São Francisco** comemorou **109 anos de fundação**. São mais de um século de dedicação aos idosos de Araraquara, sempre pautado pelo cuidado, respeito e carinho.

A diretoria divulgou a seguinte nota: "Homenageamos todos aqueles que fizeram parte da nossa história até aqui e que trabalharam para construir um espaço seguro e acolhedor.

Gratidão a todos que contribuíram com tanto carinho para que continuássemos transformando tantas vidas.

Para aqueles que desejam continuar ajudando, pedimos que façam suas doações via **PIX: 43.962.323/0001-79**. Sua ajuda é essencial."

O **Jornal de Araraquara** parabeniza o Lar São Francisco por sua história e compromisso social.

The poster features a blue background with white text. At the top, it says "LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS". In the center, it reads "109 anos construindo um lar de amor e dignidade!". There are three gold stars and two blue balloons at the bottom. The logo "asilo São Francisco Araraquara" is at the bottom left.

RECLAMAÇÃO



Que a cidade enfrenta problemas com buracos em ruas e avenidas é fato conhecido, agravado principalmente pelo período de chuvas. Mesmo assim, moradores e usuá-

rios da **Rua Bento de Barros**, na **Vila Xavier**, enviaram à redação imagens de um buraco que tem causado transtornos a quem trafega pelo local.

FORMATURA

Em fevereiro, acontecerá a **colação de grau da Unesp Araraquara**.

O convite oficial foi encaminhado à redação do Jornal de Araraquara.

The invitation features the logos of the Faculty of Dentistry of Araraquara (FOAR) and Unesp. It includes text about Patricia Petromilli Nordi Sasso Garcia and Elaine Pereira da Silva Tagliaferro, the director and vice-director of the faculty. It also mentions the 50th anniversary of Unesp. The text details the graduation ceremony for the 96th class of 2025, held on February 27 at 19:00 at the Centro Internacional de Convenção "Dr. NELSON BARBIERI" in CEAR, Rua Ivo Antonio Magnani, nº 430 - Fonte Luminosa - Araraquara - SP.



"inspiração"

Gepol

(Continuação)

PARQUE DO BASALTO

A visitação ao **Parque do Basalto**, em Araraquara, está aberta ao público de **terça-feira a domingo**, das **8h às 18h**. Segundo o comandante da Guarda Civil Municipal (GCM), o local conta com vi-

gilância **24 horas**, garantindo maior segurança aos visitantes.

Fica o convite para que a população conheça e aproveite a natureza e a beleza do espaço.



MAUS-TRATOS A ANIMAIS

Nos últimos dias, tristes notícias sobre maus-tratos a animais tomaram conta de diversos veículos de comunicação. Na região, em **Igarapava**, um motorista foi flagrado arrastando uma cadela prenha, amarrada à traseira de um caminhão, por vários quarteirões, até ser interceptado pela polícia. Apesar do acionamento de uma veterinária, a cadela e os oito filhotes não resistiram e vieram a óbito.

Outro caso que gerou comoção nacional e internacional ocorreu em **Florianópolis**, envolvendo o cão comunitário conhecido como **Orelha**, cuidado por moradores devido à sua do-

cilidade. Quatro adolescentes, oriundos de famílias de alto poder aquisitivo, agrediram o animal até a morte. Os detalhes mais cruéis são omitidos para preservar os leitores.

A repercussão foi tamanha que o caso ganhou destaque internacional. Até o momento, ninguém está preso. Em Igarapava, o responsável foi detido e liberado após audiência de custódia. Já no caso de Florianópolis, os pais dos adolescentes deverão responder judicialmente.

Diante de tamanha repercussão, cresce a cobrança por ações mais firmes das autoridades.

PROTESTOS

Em diversas cidades do Brasil, protestos contra maus-tratos a animais vêm sendo organizados.

Em **São Paulo**, a manifestação ocorrerá em frente ao **MASP**, a partir das **10h**.

Em **Araraquara**, haverá mobilização conforme divulgado nas redes sociais.

JUSTIÇA PELO CÃO ORELHA

Orelha foi brutalmente assassinado. Sua morte não pode ser apenas mais um caso esquecido. Diante dessa crueldade, a sociedade se une para dizer basta e exigir justiça, respeito e punição exemplar aos maus-tratos contra animais.

Orelha representa todos aqueles que



não têm voz, mas sentem dor, medo e abandono. Por ele — e por tantos outros — precisamos nos posicionar. Em Araraquara, realizaremos um ato de conscientização e protesto pacífico, e contamos com a presença de todos que acreditam que a vida animal importa.

Manifestação Orelha

Local: Parque Infantil

Data: Domingo, 01 de fevereiro de 2026

Horário: 8h30 (início às 9h, devido ao sol)

Traga seus doguinhas

Leve cartazes

Caminhada simbólica em homenagem

ao Orelha e todos animais vítimas de maus-tratos

Nossa união é a voz de quem não pode pedir socorro.

Por Orelha. Por justiça. Por respeito à vida.

Organização: AAPA, Abraça Vidas, Acâochego da Tuka, AdotaEu, Amor em patas, Casa dos gatos, Castração Felina, CPDA OAB Araraquara, Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal, Gatinhos praça da gruta, Gipama, Patas de rua, Projeto #meadote e Projeto Vida

VIAGEM

O padre **Marcelo Jolli** reforça o convite para a viagem programada para o mês de **setembro**. Uma oportunidade especial para quem deseja participar.



Dengue pode matar se não oferecer assistência médica rápida e eficiente.

Quem nos acompanhou até aqui tenha um excelente final de semana e até a próxima, se Deus assim o permitir.

NOSSOS PROBLEMAS

USO DE PRAÇAS PÚBLICAS POR COMERCIANTES: aprovado na última sessão da Câmara Municipal, o uso das praças públicas por comerciantes. Não sei se foi consultado o Sindicato do Comércio e a Associação Comercial, em razão da concorrência desleal que haverá com os comerciantes que não são estabelecidos próximos às praças, sem falar nos autônomos, que também poderão querer usar o espaço. Espero que tenha sido bem analisado, pois haverá sérios problemas para o Município e comerciantes, pois há legislações específicas sobre estabelecimentos comerciais em relação à higiene e saúde, para conseguir alvarás de funcionamento. Já estão usando praças e ruas para diversos eventos, como festas, shows etc., sem que tenha sido autorizado pelos órgãos de higiene e saúde. Nos estabelecimentos há rigor nos exames médicos dos funcionários, antes até se exigia a carteira de saúde. Hoje não sabemos como funciona e como é fiscalizado o trabalho de serviços eventuais (atestados médicos). Os trabalhadores não são registrados e muitos sem MEI ou contrato de prestação de serviços. Imagine nas praças, calçadas, como será fiscalizado? O Município está aceitando essas irregularidades e muitos já usam as calçadas e ruas, desobedecendo a legislação em vigor. Deveriam estudar uma legislação geral para

proteção da higiene e saúde, mas diariamente vemos bares, restaurantes e outras atividades alimentícias, transportar produtos em porta-malas de veículos sem qualquer higiene e na forma legal, pois para não gastar em empresas especializadas, colocam seus clientes em risco. Outra situação é venda de produtos alimentícios em antigas bancas de jornais, sem muita refrigeração, com esse calor que tem feito. A obrigação de fiscalizar é dos nossos representantes e da postura. Mas ainda teremos a análise do Prefeito (vetar ou sancionar).

SESSÕES ITINERANTES: como se sabe, os horários das sessões na Câmara Municipal eram noturnas e tinha grande comparecimento do público, inclusive deveria ser em um grande plenário, pois o atual é muito pequeno, inclusive para receber os convidados de sessões solenes e debates, claro, principalmente nas sessões ordinárias.

Em vez de aprovarem definitivamente sessões itinerantes (que aconteceria em bairros, com o mesmo propósito do pequeno expediente), deveriam fazer uma experiência, inclusive passar a ser dois dias por semana, uma na Câmara normalmente e outra itinerante. Importantes as manifestações da população, mas deveria

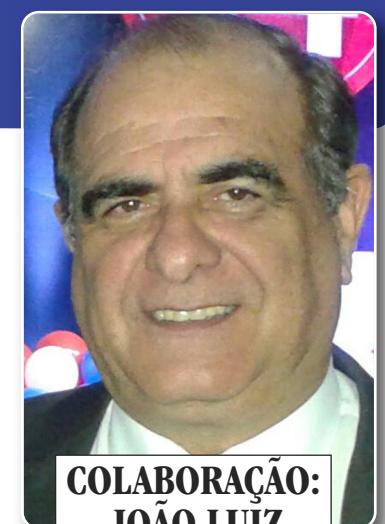
ter um protocolo das reivindicações e a solução. Imagine o custo que terá para implantar as sessões itinerantes. O Município, como diz o Prefeito, está falido e o momento não é pensar em mais despesas.

PREFEITO: colocaram uma placa nova na frente do cemitério São Bento (Cemitério São Bento e Capela), que poderia ser dupla face e no meio da entrada do portão, mas deixaram uma antiga enferrujada.

TRÂNSITO: na Av. José Bonifácio entre as Ruas 11 e 10, colocaram em dois postes na esquina da Rua 11, velocidade de 50km/hora e alguns metros depois existe uma lombada. Reclamado na administração anterior, as freadas que ocorrem, a quebra de veículos, a administração disse que não tinha placa de 20 ou 30km e puseram 50km/h. Temos a certeza que o novo Secretário tomará as providências.

AS ENCHENTES, TEMPORAIS, VENTANIA E OS PREJUÍZOS DE MORTES

EM NOSSO QUERIDO BRASIL: Araraquara, apesar de muitos problemas com essa situação, mas a maior preocupação é com as árvores centrais (antigas, grandes, com cupins, sem manutenção) e que a qualquer momento pode acontecer o pior sobre os imóveis comerciais e veículos,



**COLABORAÇÃO:
JOÃO LUIZ
ULTRAMARI**

onde é muito frequentado e sobre residências, pois os galhos estão encima dos imóveis e sem poda e qualquer queda terá um peso grande. Vocês já verificaram o estado em que se encontram as árvores do centro da cidade? Muitos já não estacionam em razão das fezes das aves e outros por medo da queda das árvores podres.

Vejam as fotos abaixo das árvores mencionadas na Av. Espanha, principalmente na esquina da Rua Expedicionários do Brasil, em frente à Biblioteca e as placas de 50km/h, próxima à lombada, que certamente o Secretário tomará providências.



Fatos & Fotos - "Memórias"



Oscar Sbaglia, Fafau, De Santi, Vicente Michetti e João De Mori no Clube 22 de Agosto na década de 90.



Marcelo Barbieri, Orestes Quércia e Clodoaldo Medina, na década de 90.



Marina Corvello hoje Dra. Marina médica pediatra.



Ruud Grin (Diretor Gerente Banco GM). Antonio Goez Cosma (Gerente Comercial Graciano), Marlene D. Sualdini (Gerente Administrativa Graciano) e Vinitius Cavalcante Soares (Diretor Regional de Vendas), na década de 90



João Luiz Ultramari, Lourival Letício e Despachante Tosão, na década de 90.

Análise Cinematográfica

Colaborador: Bruno Sanches Bosso Munhoz

JAY KELLY

Durante toda a vida temos que fazer escolhas que moldarão o rumo da nossa vida, desde se vamos comer tal coisa, qual time torcer, que profissão seguir, qual faculdade fazer, e as mais determinantes: as grandes oportunidades que aparecem do nada e o nosso instinto interior grita pedindo para escolhermos um caminho. E essa decisão, que nunca havia sido pensada antes, se torna o ponto de mudança em nossa vida. E quando mais velhos, olhando para trás, podemos sentir arrependimento do que fizemos, ou agradecer por tudo o que já passamos. E "Jay Kel-

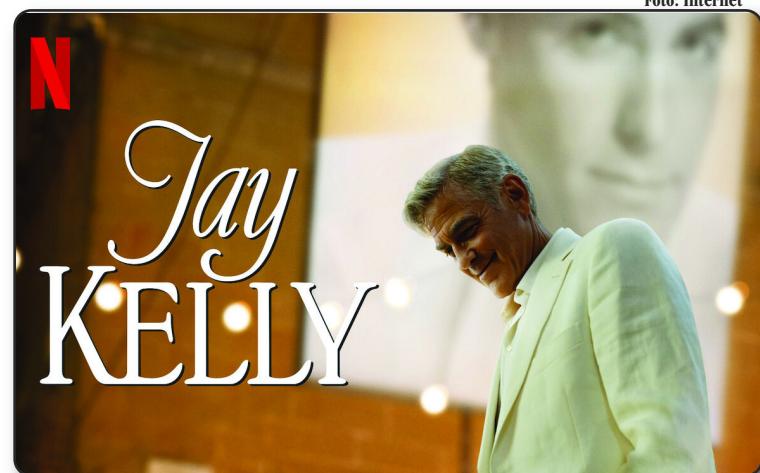
ly" é sobre isso.

Após terminar mais um filme para o seu longo repertório de sucessos, Jay Kelly (George Clooney) tenta passar mais tempo com a sua filha Daisy (Grace Edwards) aproveitando enquanto ela não vai para a faculdade e ele não inicia mais uma produção de um filme. Porém, as coisas mudam quando Daisy ao invés de passar o tempo com o pai, vai fazer uma viagem pela Europa, enquanto ele encontra um antigo amigo de audição de quando não era o Jay Kelly.

Decidido, Jay decide largar seu cronograma de entrevistas e testes, para ir junto da filha para a Europa, mais

ele não vai sozinho, levando toda a sua equipe pessoal e seu empresário, Ron (Adam Sandler), que juntos irão ter que confrontar suas escolhas ao longo de toda a sua vida e como elas resultaram na vida em que eles levam atualmente.

Alguns filmes nasceram para serem lançados e apresentados nas telonas dos cinemas, como os filmes clássicos, avatar, vingadores: ultimato, e Jay Kelly. Em um estilo de filmes americanos dos anos 80, com a calmaria nas falas, "flashbacks" do passado que marcaram a história de Jay, o filme nos faz dar risadas e se emocionar com dois adultos se dando



conta das consequências de suas escolhas, principalmente a de colocar a sua profissão em primeiro lugar.

Por fim, Jay Kelly está disponível na Netflix para maiores de 12 anos, e indico esse filme para os jovens

adultos e os mais velhos, para terem certeza de suas escolhas e para não se amargar com as suas consequências, pois uma coisa é certa: Tudo acontece por um motivo. Nota: 8,5/10. Obrigado.

MAQUIFÍSICA JÁ PRONTO PARA RECEBÊ-LOS

Algumas coisas nunca mudam: a Conceição sempre fará suas listas a mão e o Maquifísica sempre garantirá a educação de seus alunos



MAQUIFÍSICA®

Rua Voluntários da Pátria, 3545 (16) 3336-0232 (16) 99183-2539 @maquifisica

Vacina contra a dengue continua disponível nos postos de saúde de Araraquara

Crianças e adolescentes de 10 a 14 podem receber o imunizante

O verão é a época mais chuvosa do ano, o que faz com que o mosquito transmissor da dengue se reproduza mais facilmente. Para evitar casos graves da doença e hospitalizações entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, a vacina contra a dengue está disponível em todos os polos de vacinação do município de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Na unidade do Sesa, o atendimento acontece das 8h às 15h.

A imunização consiste em duas doses da vacina, com intervalo de três meses entre a

primeira e a segunda. Em Araraquara, a cobertura vacinal ainda é considerada baixa. Apenas 46% da população-alvo recebeu a primeira dose da vacina, enquanto os indivíduos com esquema completo representam número ainda menor – 22,5%.

De acordo com Alessandra Nascimento, subsecretária de Vigilância em Saúde, a vacinação ajuda a reduzir internações e complicações, além de colaborar para diminuir a circulação do vírus na comunidade, protegendo não apenas quem se vacina, mas toda a população. “A dengue pode

ser uma doença grave, e a prevenção é a melhor forma de cuidado. Por isso, pais e responsáveis devem levar seus filhos à unidade de saúde para se vacinar e garantir mais saúde e cuidado para todos”, ressalta Alessandra.

Para receber a vacina, é necessário levar a carteirinha de vacinação e um documento com foto. A criança ou adolescente que já teve dengue precisa esperar seis meses para iniciar o esquema vacinal.

(Secretaria de Comunicação – Prefeitura de Araraquara)

Cartório

**Registre
o seu
imóvel.
É questão
de
segurança.**

(Campanha do J.A.)



Conheça seus Direitos

CASO DE MAUS-TRATOS A ANIMAL E MAIORIDADE PENAL

Luigi Conceição Volpatti
Polezze - Advogado
OAB nº 516.592

O recente caso envolvendo a morte de um cachorro, atribuída a quatro jovens, provocou forte comoção social e reacendeu discussões sobre a responsabilização jurídica em crimes de maus-tratos contra animais. Independentemente do mérito do episódio e das circunstâncias específicas do fato, o caso retorna uma discussão sempre presente no ordenamento jurídico: a maioridade penal.

Vale primeiramente destacar como que - atualmente a - a Lei nº 9.605/1998, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, prevê punição para atos de abuso, maus-tratos e crueldade contra animais. Ainda que a legislação tenha sido atualizada nos

últimos anos, especialmente no que se refere a cães e gatos, as penas previstas continuam inferiores a oito anos de reclusão. Na prática, isso significa que, mesmo em situações de extrema crueldade, não há previsão legal de prisão imediata em flagrante com manutenção automática da custódia, sendo possível a aplicação de medidas alternativas, além da concessão de fiança, a depender da análise judicial.

Outro ponto relevante é que esse tipo de crime não se enquadra, juridicamente, como hediondo, o que afasta a aplicação de regras mais rígidas previstas na legislação penal. Dessa forma, embora haja indignação pública e reprovação moral, o sistema jurídico atua estritamente dentro dos parâmetros estabelecidos pela lei.

No caso específico em análise, a situação se torna ainda mais complexa pelo

fato de os autores serem menores de idade. De acordo com a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), adolescentes são considerados inimputáveis penalmente, ou seja, não podem responder criminalmente como adultos, independentemente da gravidade do ato praticado. Isso não significa ausência de consequências, mas sim que eventuais medidas devem ocorrer no âmbito socioeducativo, conforme previsto na legislação própria.

A discussão, no entanto, vai além da responsabilização individual e alcança o debate sobre a adequação da norma penal à realidade social. Casos de violência extrema contra animais têm levantado questionamentos sobre a eficácia das penas atualmente previstas e sobre a necessidade de eventual endurecimento da

legislação e redução da maioridade penal, tema que cabe exclusivamente ao Poder Legislativo.

Embora adolescentes já sejam titulares de diversos direitos e deveres na esfera civil — como o direito ao voto facultativo, por exemplo — a alteração das regras relacionadas à maioridade penal ou ao aumento das penas para crimes dessa natureza depende de mudanças legais, que exigem amplo debate político e jurídico.

Diante disso, o caso reforça um dilema recorrente no Direito Penal brasileiro: a tensão entre a resposta jurídica possível e a expectativa social por punições mais severas. Até que haja mudanças legislativas, o Judiciário permanece vinculado ao princípio da legalidade, aplicando a lei tal como ela está posta na data do fato.

livonincorporadora.com.br

Uma empresa do:
GRUPOADN



Chegando com +1 empreendimento em Araraquara

Falta de medicamentos na rede pública de Araraquara traz preocupações

Luigi Polezze

Afalta de medicamentos na rede pública de saúde de Araraquara tem gerado preocupação entre pacientes que dependem do fornecimento contínuo para o tratamento de diversas patologias. Entre os casos recentes está a indisponibilidade da **Duloxetina**, nas dosagens de 30 mg e 60 mg, medicamento utilizado no tratamento de depressão, ansiedade, dores crônicas e outras condições clínicas.

Usuários da rede municipal relatam dificuldades para certos tratamentos diante da ausência do medicamento, situação que pode provocar agravamento do quadro de saúde, efeitos adversos e riscos associados à interrupção ou substituição inadequada da medicação.

Em resposta, a **Secretaria Municipal da Saúde** informou que não é possível estabelecer um prazo exato para a regularização do fornecimento de determinados medicamentos. Segundo a pasta, a falta pode ocorrer por fatores como débitos de **exercícios anteriores, atrasos na entrega por parte de fornecedores**, dificuldades na obtenção de grandes quantidades e problemas logísticos relacionados ao

transporte. Entretanto, tal informação somente traz insegurança aos municíipes pela falta de expectativa.

Nesse mesmo passo, de acordo com o Executivo municipal, todos os medicamentos do almoxarifado possuem pedidos de reposição em andamento. Para reduzir os impactos da falta, estão sendo adotadas medidas como **compras emergenciais, notificações administrativas e aplicação de penalidades a fornecedores com entregas em atraso**, além do acompanhamento dos processos de compras, licitações e empenhos para acelerar a reposição dos estoques.

A Secretaria ainda esclareceu que o controle de estoque da rede municipal é **dinâmico**, podendo sofrer alterações ao longo do dia, já que há entregas previstas, em andamento ou em fase de conferência. Por esse motivo, a disponibilidade de medicamentos pode mudar a qualquer momento, **o que torna as informações ainda mais inseguras, uma vez que – aparentemente – não há uma resposta concreta**.

Apesar das explicações incertas, a recorrência da falta de medicamentos essenciais evidencia a necessidade de atenção sobre o abastecimen-



to e melhor administração quanto quais medicamentos estão em situação de emergência e quais não estão, especialmente no caso de remédios de

uso contínuo, cuja interrupção pode comprometer seriamente a saúde e o bem-estar dos pacientes atendidos pela rede pública.

Pré-Carnaval no Clube Náutico

Folia nauticana já começa neste domingo, 01/02, com show do Ases Mania

OCarnaval começa mais cedo no Clube Náutico Araraquara! Neste domingo, 01 de fevereiro, a partir das 15h, o Bar da Mata será palco do Pré-Carnaval do clube, com show ao vivo da banda Ases Mania, trazendo muita música, animação e um clima perfeito para o associado curtir com a família e os amigos. O evento também marca o aquecimento para o grande Carnaval de Praia do Náutico, que acontece de 15 a 17 de fevereiro, com dias de muita música e diversão!

Associado, venha aproveitar toda esta alegria! Caia na folia nauticana! Mais informações: (16) 3303 2360.



E fique ligado! Para não associados, os convites para o Carnaval

(dias 15, 16 e 17/02) estão disponíveis em:

<https://duoticket.com.br/evento/6413/Carnaval-Clube-Nutico-de-Araraquara>.

PANIFICADORA
Cristal
 (16) 3332-3768
 Rua Almirante Tamandaré, 367 - Araraquara - SP

Programa 'Escolinhas de Esportes' abre inscrições na próxima segunda-feira (2)

Atividades são voltadas para meninas e meninos de 6 a 17 anos; aulas começam no dia 23 de fevereiro

O programa Escolinhas de Esportes, da Prefeitura de Araraquara, que oferece aulas gratuitas para crianças e adolescentes em mais de 20 modalidades, abre as inscrições na próxima segunda-feira (2). As matrículas ocorrerão de forma on-line, por meio de formulário que será disponibilizado no site da Prefeitura. O início das aulas está previsto para o dia 23 de fevereiro.

As aulas serão realizadas em diferentes pontos da cidade, para meninas e meninos com idades entre 6 e 17 anos. As modalidades oferecidas são: atletismo, basquete, bairabol, beach tennis, boxe, capoeira, damas, escolinha de goleiros, futebol feminino, futebol masculino, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, karatê, kickboxing, natação, skate, taekwondo, tênis de campo, tênis de mesa, vôlei e xadrez.

Após a inscrição, o res-

ponsável deverá confirmar presencialmente a matrícula do aluno no local onde as aulas serão realizadas, no prazo de até 15 dias. Até 14 de fevereiro, as confirmações poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Para atender as famílias que não puderem se deslocar até os polos das Escolinhas, uma equipe itinerante percorrerá os Cras (Centros de Referência de Assistência Social) do município para efetivar a confirmação das matrículas, também até o dia 14. É necessário apresentar documentos pessoais dos responsáveis e do aluno, além de atestado dermatológico para os inscritos na natação.

A relação completa dos locais de cada modalidade e o formulário de inscrição estarão disponíveis no site da Prefeitura, no link <https://www.araraquara.sp.gov.br/secretarias/esportes-e-lazer/programas-esportes-e-lazer/escolinhas-de-esportes>.



esportes

O programa Escolinhas de Esportes é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e promove valores como saúde, disciplina, amizade e cidadania, a fim de contribuir com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Esportes, pelo telefone 3303-2700, das 8h às 12h30 e das 14h às 16h30.

(Secretaria de Comunicação – Prefeitura de Araraquara)

Aniversariantes

30- Jayme Outeiro de Oliveira Neto, Lineu Hamilton Cunha, Heloisa da Silveira Pereira e Caetano Antonio Pesce

31- Ângela Maria Ferreira Haddad, Rogério de Salles G. Cervi, Cibele Fernandes Cambraia, Florisvaldo Catellani, Samuel de O. Marin, Davi Junqueira Marin, Odete C.S. Rodrigues, Ildefonso do N. Faleiros Neto, Marina de O. Marin, Marco Antonio Lia, Vanderley Angelo Garcia, Sarah Rosita Speranza e Silvia Helena Iost

01- Adriana Cristina Veloza Bertolucci, Fernando Ribeiro Faria, Eurides Megga, Wilson Rodrigues dos Santos, Edson Vicente da Costa, Gilberto Ap. Durante, Marcelo de Paula Alves, Luiz Antonio Massafera, Willian Roberto Olivi, Hélio G. da Costa e Rafael T. Cordeiro Braga

02- Marcos Miguel Pierri, Maurício Cândido Lopes, João Aparecido Vicente, Osmar Manfre, Cristiane Fernandes Machado, José Henrique Cutrale, Leandro Antônio D' Tódaro, Juliano Karan Mascaro, Ademir de Souza e Adão de Paula Trindade

03- Walter Logatti Filho, José Lamoréa, Silvina Maria Neves de Mello, João Luiz Braghini e Ana Maria Rafoine

04- Rachel Vieira, Milton de Oliveira Terra, Firmino Fernandes de Freitas, Edna Davi dos Santos, Lucimara Fracassi Carvalho Sene, Leda Cristina Rodrigues e Sênia Mori

05- Lilian Regina Ramos Borges, Margarete Marques S. Barbieri, Valdecir Claudinei Bach, Guilherme Rosa Filho, Francisco Olavo de Souza Lima, José Augusto Zanin e Rafael Tavares Villani

Falecimento

ALMEIDA

+ FERNANDO CLÁUDIO RAMOS, 58 anos. Viúva Elza de Lourdes Silveiro Ramos. Sepultado, dia 25, Cemitério São Bento.

+ JOÃO MEDEIRO, 82 anos. Sepultado, dia 26, Cemitério dos Britos.

+ FRANCISCA DA CONCEIÇÃO MIGUEL APOLINARIO, 75 anos. Sepultada, dia 27, Cemitério dos Britos.

+ JOSÉ CORREIA CIPÓ, 91 anos. Viúva Dionísia Fraille Cipó. Sepultado, dia 28, em Nova Europa.

+ CLÁUDIO NONIS JÚNIOR, 44 anos. Sepultado, dia 29, em Santa Lúcia.

FONTERI

+ CLARICE RUFINO, 74 anos. Sepultada, dia 24, Cemitério dos Britos.

+ LUIZ EDUARDO PAOLINI, 78 anos. Cremado, dia 25, Crematório Morada do Sol.

+ NEUZA APPARECIDA AMANCIO, 88 anos. Sepultada, dia 27, Cemitério São Bento.

+ SÉRGIO BENEDITO SIMÕES, 60 anos. Sepultado, dia 27, Cemitério dos Britos.

+ LEONILDA APPARECIDA FERNANDES ZEN, 87 anos. Sepultada, dia 28, Cemitério São Bento.

+ NIDILCE ELISA FRANCISCATTO NEVES, 63 anos. Sepultada, dia 29, Cemitério São Bento.

+ ADÃO MARIANO PI-

TANGA, 79 anos. Sepultado, dia 29, Cemitério dos Britos.

MICELLI

+ MARCOS AURÉLIO DE CARVALHO (MARCÃO), 53 anos. Sepultado, dia 24, Cemitério Ressurreição.

+ PAULO ROBERTO CODO, 65 anos. Sepultado, dia 25, Cemitério São Bento.

+ ODALIRIO ALBERTO UMBELINO, 80 anos. Sepultado, dia 26, Cemitério São Bento.

+ HELENAMARA ÚRSULA OLIVEIRA HERNANDEZ (MARA), 80 anos. Cremada, dia 27, Crematório de Ribeirão Preto.

+ RITA DE CÁSSIA BERTELLI ANTONIO JOSÉ, 59 anos. Sepultada, dia 27, em Taquaritinga.

+ PAULO SERGIO MONTEIRO, 69 anos. Sepultado, dia 28, Cemitério São Bento.

+ ARACY PESTANA MAZON, 92 anos. Sepultada, dia 28, Cemitério São Bento.

+ FÁBIO LUIZ SAMPAIO ZUANON, 53 anos. Sepultado, dia 29, Cemitério Parque dos Lírios.

+ AMAURY JOSÉ DA SILVA, 81 anos. Cremado, dia 29, Crematório de Rib. Preto.

+ DIZOLINA ANGELA PILLROLLA CULTURATO, 93 anos. Sepultada, dia 29, Cemitério São Bento.

+ LUIZ DA SILVA, 84 anos. Sepultado, dia 29, em Boa Esperança do Sul.

Às famílias enlutadas o pesar do J.A.

O nó das emendas na esfera estadual e municipal

Dimas Ramalho (*)

O advento das emendas parlamentares de execução obrigatória, as chamadas "emendas impositivas", consolidou uma profunda reestruturação na dinâmica orçamentária brasileira, transferindo fatias significativas do poder de alocação de recursos das mãos do Poder Executivo para o Legislativo. Esse novo modelo, embora tenha nascido com a promessa de garantir autonomia aos parlamentares e reduzir as históricas moedas de troca política, acabou produzindo uma multiplicidade de problemas. Além dos episódios de falta de transparência e desvios de recursos noticiados pela mídia, ele também trouxe consigo um debate jurídico que agora bate à porta das Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais de todo o país.

O desafio reside na ajustada transposição do modelo federal para as esferas estadual e municipal. Como o orçamento tem natureza de lei, o Supremo Tribunal Federal (STF) já consolidou que as regras de processo legislativo previstas na Constituição Federal devem ser replicadas pelos entes locais. Logo, havendo autorização normativa

expressa na esfera própria, deputados estaduais e vereadores podem propor emendas de execução obrigatória, mas essa nova prerrogativa veio acompanhada de uma controvérsia jurídica sobre os limites reais desse poder.

O cerne do problema está em uma conta que parece simples, mas que esconde um grande debate. O art. 166, §§ 9º e 9º-A, da Constituição da República estabelece que o Congresso Nacional pode destinar até 2% da Receita Corrente Líquida para emendas individuais.

No entanto, o texto constitucional é preciso ao dividir esse valor: 1,55% fica com a Câmara dos Deputados, que reúne os representantes do povo, e 0,45% com o Senado Federal, que representa os estados e o distrito federal.

É exatamente nesta distinção que surge o impasse para os demais entes federais. O princípio da simetria supõe que as normas voltadas à União se aplicam "no que couber" para os Estados e Municípios, o que demanda o

reconhecimento das assimetrias institucionais entre os entes: enquanto o Congresso Nacional é bicameral, as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais operam de forma unicameral. Diante desse quadro, questiona-se se o percentual destinado às emendas locais deve observar o teto global de 2% ou se deve esperar apenas a fatia destinada a uma das casas deliberativas federais.

Em resposta a essa questão, a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, na ADI 7869/PB, determinou que as emendas de parlamentares estaduais deveriam adotar o limite de 1,55%, tomando a Câmara dos Deputados como paradigma direto para as casas legislativas subnacionais.

Embora a decisão tenha sido proferida em sede cautelar, ela oferece uma fundamentação robusta ao sistema constitucional, sugerindo que a interpretação da norma deve ser deduzida a partir de parâmetros concretos equivalentes. Portanto, em atenção à diversidade de modelos legislativos, torna-se despropositado que um parlamentar estadual ou municipal detenha um percentual individual superior ao de um deputado federal. De todo modo, enquanto não houver um julgamento defini-



nitivo de mérito no plenário do Supremo Tribunal Federal, que terá efeito vinculante geral, as normas locais que estabelecem o limite de 2% ainda gozam de presunção de validade, na medida em que guardam fidelidade à literalidade do texto constitucional.

Independentemente da disputa pelos percentuais, o debate mais urgente é, sem dúvida, a respeito da qualidade desse gasto. A "impositividade" das emendas traz uma responsabilidade redobrada. Já não basta apenas ter o direito

de indicar o destino da verba. É preciso garantir que o dinheiro seja aplicado com transparência, racionalidade e, acima de tudo, para atender às reais necessidades da população. No fim das contas, seja 1,55% ou 2%, o que o cidadão espera é que cada centavo do orçamento seja tratado com o rigor e a ética que o dinheiro público exige.

() É vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo*

Colégio Progresso

*Educação Infantil,
Ensino Fundamental
e Ensino Médio*

Fone: (16) 3322-0733 - site: progresso.org.br

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA COM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA E OU PROPOSTA DE COMPRA E VENDA firmada por DEVEDORES FIDUCIÁRIOS/DEVEDORES tendo por objeto os LOTES abaixo relacionados, todos integrantes do LOTEAMENTO JARDIM IRAJÁabaixo indicados, situados na cidade de AMÉRICO BRASILIENSE/SP, serve o presente para NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas, paraque, NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do telefone (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.

CLIENTE
NORBELIA DE OLIVEIRA SANTOS
ALESSANDRA MOREIRA SANTOS

QUADRA LOTA DATA CONTRATO
010 003 06/07/2021
010 003 06/07/2021

¹Art. 475. A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.

Prefeitura de Araraquara é condenada por manter refeitório dos servidores do Paço Municipal em condições irregulares

Sentença determina a apresentação e o cumprimento de plano de ação para regularização dos locais destinados às refeições; novas instalações deverão ser submetidas à vistoria do Corpo de Bombeiro

O Município de Araraquara foi condenado pela Justiça do Trabalho por manter por anos o refeitório dos servidores Paço Municipal em condições irregulares, obrigando os trabalhadores a realizar suas refeições de maneiras autônomas e improvisadas. A sentença, proferida em uma ação do Ministério Público do Trabalho (MPT), determina que a prefeitura municipal apresente um plano de ação para adequação dos locais destinados às refeições, nos termos da NR 24, cumpra-o e submeta as novas instalações à nova vistoria do Corpo de Bombeiro, para obtenção de AVCB.

A juíza Ana Lucia Cogo Casari Castanho Ferreira, da 2ª Vara do Trabalho de Araraquara, também determinou em sua decisão que o Município mantenha ativo e atualizado o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. Cabe recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15).

A atuação ministerial teve origem em investigação que constatou, por meio de inspeções e documentos técnicos, que os servidores realizavam suas refeições em locais

inadequados, sem estrutura mínima exigida pela legislação, como condições apropriadas de higiene, conforto e segurança. Foram identificadas copas e cozinhas improvisadas nos andares, com equipamentos adquiridos e doados pelos próprios trabalhadores e instalados de maneira amadora, potencializando os riscos em caso de incêndios ou em caso de necessidade de evacuação rápida do prédio.

Intimado pelo MPT, o jurídico do Município informou, em outubro de 2019, que estaria em andamento a implantação de um novo "projeto de interior", com adequações de layout de todos os andares do Paço Municipal, inclusive os locais de alimentação. Prejudicada pelo cenário pandêmico do país, a obra foi adiada até ser firmado pelo Município o prazo contratual de fevereiro de 2023 para a conclusão. Tal prazo foi estendido por outras cinco vezes, até a proposta de celebração de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) como alternativa à ação civil pública.

Diante da recusa expressa do Município de Araraquara à assinatura do TAC, foi ajuizada Ação Civil Pública. "Todavia, importante re-



memorar que o inquérito civil que fomentou a presente ação civil pública tramita desde 2019, sendo que mesmo antes desta data o prédio do Paço Municipal já se encontrava em plena operação sem o necessário alvará do Corpo de Bombeiro, ou seja, sem os imperiosos e imprescindíveis cuidados com a prevenção a incêndios, expondo a vida de seus trabalhadores a uma situação de vulnerabilidade", lamenta o procurador oficiente Rafael de Araújo Gomes.

Na sentença, a magistrada escreveu que "contata-se que tais irregularidades persistem desde

2019, sendo que até o presente momento apenas a obtenção de AVCB, em outubro de 2025, foi efetivamente providenciada pelo reclamado (prefeitura), denotando-se sua indiferença quanto à dignidade, saúde, segurança e vida dos trabalhadores, uma vez que é público e notório, que basta apenas uma oportunidade para que um acidente grave, muitas vezes fatal, ocorra".

Processo nº 0011623-
64.2024.5.15.0006
(Beatriz Paganini Piacente - Assessoria de Comunicação - Ministério Público do Trabalho)

Deus é Precioso!

Deus É Precioso!
Ele é o nosso Pai,
Grande em amor,
Eterno em misericórdia,

Deus É Precioso!
Com sábias palavras,
Palavras que curam,
Que transformam,
E que libertam

Deus É Precioso!
Sempre é fiel,
Justo e verdadeiro,
Deus É Precioso!
Ele cuida dos teus filhinhos,

Deus É Precioso!
Ele é Pai
Que está sempre
Com todos nós,
Eterno é Deus!!
O Nossa Pai Amado!
Amém!



ESCRITOR BELLO 3.101 TEXTOS

Cinema

Programação até
04 de fevereiro

Anaconda

Moviecom 1: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 17h45.

O Diário de Pilar na Amazônia

Moviecom 1: Nacional: Sexta a Quarta-feira, sessão às 13h50.

Alerta Apocalipse

Moviecom 1: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 15h50.

Moviecom 2: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 19h20.

O Primata

Moviecom 1: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 19h50 e 21h45.

Marty Supreme

Moviecom 2: Legendado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 14h.

Socorro!

Moviecom 2: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 17h e 21h15.

Avatar: Fogo e Cinzas

Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 16h15 e 20h.

Bob Esponja em busca da calça quadrada

Moviecom 3: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 14h10.

Justica Artificial

Moviecom 4: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h50.

Zootopia 2

Moviecom 4: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 14h15.

Moviecom 5: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 19h15.

A Empregada

Moviecom 4: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessões às 16h30 e 19h10.

Davi – Nasce um Rei

Moviecom 5: Dublado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 13h45.

Song Sung Blue: Um Sonho a Dois

Moviecom 5: Legendado: Sexta a Quarta-feira, sessão às 21h30.

O Agente Secreto

Moviecom 5: Nacional: Sexta a Quarta-feira, sessão às 16h.

O jornal recebeu a programação diretamente dos promotores.

CARDIOCLÍNICA CEDCOR

Dr. José Cândido Monteiro da Silva Machado - Médico

Especialista em Geriatria SBGG-AMB-RQE 28096
Especialista em Cardiologia SBC-AMB.RQE 28097

-Atendimento em Consultório e Domiciliar

Cardioclinica Cedcor
3010-3495 Ramal 4

Cel: 99120-3937 após 14h

Rua José Parisi 290 (em Frente ao DAAE)



6º Encontro de Carros Antigos em Bueno de Andrada / Araraquara

Texto: Prof.ª Dr.ª Terezinha de Jesus Bellote Chaman

“A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida.” (Baden Powell - Samba da Bênção).

Existem diversos encontros de carros antigos, por todo o Brasil, praticamente vários a cada mês. Mas, sem dúvida nenhuma, um dos mais charmosos é o realizado no Distrito de Bueno de Andrada, na cidade de Araraquara, promovido pelo **SUMMER VOLKS**. E foi nesse mês, no dia 18, que aconteceu mais um deles. Como sempre, defronte à Igreja Sagrado Coração de Jesus.



Esse evento, desde o ano passado, tem o apoio da Prefeitura de Araraquara e de alguns vereadores da nossa Câmara Municipal. Dos expositores cobrou-se 2 Kg de alimento ou \$ 20,00 por veículo.

Como pode-se notar, a arrecadação foi generosa. Como acordado, o montante arrecadado e dividido entre o Fundo Social da Prefeitura e a SSVP – Vicentinos de Araraquara.



E dessa feita, o grupo organizador superou-se. Estavam lá presentes mais de 500 automóveis em exposição, vindos de diversas cidades do Estado de SP. Podemos destacar algumas delas: Araraquara, São Carlos, Taquaritinga, Matão, Bauru, Catanduva, Novo

Horizonte, Analândia, Pirassununga, Sertãozinho, Barrinha, Rio Claro, sendo que a mais distante de todas foi São Caetano do Sul. O número de visitantes, naquele ocasião, passou de 1000 pessoas, entre os participantes e os visitantes comuns.



Foi um belíssimo evento: barracas de alimentação, bebidas, espaço para as crianças e até um show proporcionado pela banda Bruce Brothers, de Araraquara.



Entre as raridades, estava presente um Fusca 1963, pertencente a esse garotinho da foto (não temos o nome). Ele, tão pequeno, já admira um Fusca, tan-

para quem gosta de autos antigos. Você pode ver a alegria no rosto das crianças e a admiração nos adultos que gostam de ver raridades.

Esse material fotográfico foi enviado por Pedro José Bellote Chaman, integrante da diretoria do Grupo **SUMMER VOLKS**.



OAB/SP 11.486
CIVIL - TRABALHISTA - DIREITO IMOBILIÁRIO
Av. São Paulo, 735
Fone: (16) 3322-4506

“Não tenha receio, peça ajuda a quem sabe ouvir e entender”
CVV - Telefone 188

Banco Solidário de Cadeiras de Rodas ganha novo espaço para ampliar atendimento em Araraquara



Luigi Polezze

A Prefeitura de Araraquara realizou, na manhã desta quarta-feira (28), a entrega oficial do termo de permissão de uso de um imóvel municipal ao Banco de Solidariedade de Araraquara e Região, entidade reconhecida pelo trabalho social voltado, principalmente, ao empréstimo gratuito de cadeiras de rodas e outros equipamentos de apoio à saúde.

O imóvel, localizado na Rua João Gurgel, nº 2781, no

bairro Vila Santana, foi cedido pelo período inicial de 10 anos, com possibilidade de prorrogação. O novo espaço permitirá à entidade organizar melhor sua estrutura, ampliar o atendimento e fortalecer o Banco Solidário de Cadeiras de Rodas, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade em Araraquara e região.

Atualmente, o Banco de Solidariedade conta com cerca de 50 equipamentos hospitalares, incluindo cadeiras de rodas, e enfrenta limitações de espaço para ar-

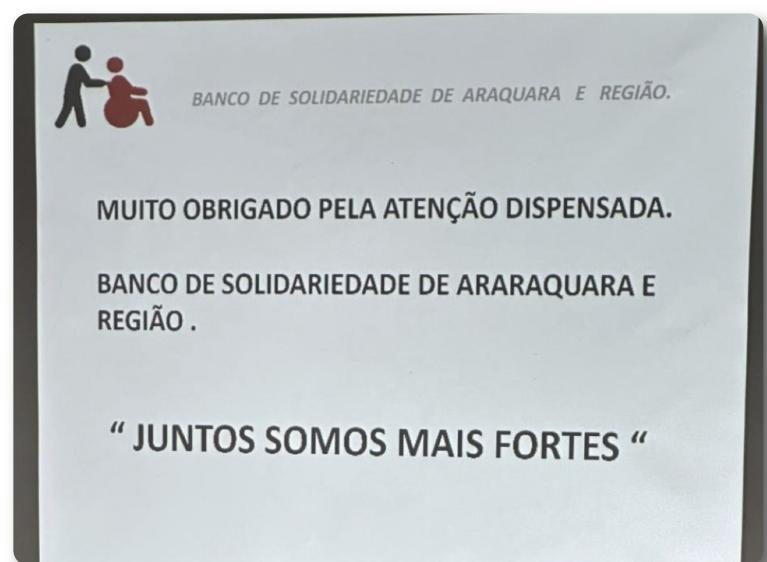
mazenamento e atendimento. Com a nova sede, a expectativa é oferecer mais acessibilidade, agilidade e dignidade às pessoas que necessitam desses recursos para tratamento, mobilidade e qualidade de vida.

Durante a cerimônia, o presidente da entidade, Cláudir Camargo, destacou que a cessão do imóvel representa um avanço significativo para a continuidade do trabalho social, permitindo melhores condições para acolher a comunidade e manter o funcionamento

do banco solidário.

A formalização da concessão reforça o papel do Banco de Solidariedade

como uma das principais iniciativas de apoio à população em situação de fragilidade social.



Bom ano letivo 2026



Colégio Progresso com novas cores!

Um novo ano letivo se inicia e, com ele, a possibilidade de novas aprendizagens através dos conteúdos ensinados, dos encontros renovados, das relações fortalecedoras e da alegria da convivência.